



DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Yara Larissa Amorim Gastaldi - Univali
gastaldi@edu.univali.br

Vanderlea Ana Meller - Univali

RESUMO: A Educação Ambiental é proposta como temática transversal que envolve relações do ser humano com o meio ambiente, sua preservação e cuidados com os impactos está prevista na constituição de 88. A inserção de estudos e práticas na educação formal e não-formal é entendida como um dos desafios educativos a fim de atender a Política Nacional de Educação Ambiental, e percepção das problemáticas sociais e ambientais de forma crítica. O objetivo desse estudo busca compreender os impactos das práticas da Educação Física nas reflexões temáticas sobre Educação Ambiental com crianças em uma instituição não-formal de educação. Este trabalho é um relato de experiência, caracterizado pela pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvido em 10 intervenções, com 28 crianças, entre 08 e 10 anos de idade, que frequentam a Instituição “Parque Dom Bosco”, de Itajaí, SC. Os dados foram coletados durante intervenções com observação participante, registros em diários de campo, relatórios e fotografias. Na efetivação da proposta foi valorizada a educação ambiental com diversas atividades de manifestação cultural e sensoriais, envolvendo jogos com base conceitual de cooperação, trilhas temáticas, caminhadas nas ruas da comunidade e ambientes verdes, construção de brinquedos e pluviômetro, painéis com materiais reutilizáveis. As práticas envolveram diálogos e problematizações provocadas com histórias e fenômenos evidenciados na realidade local e global, principalmente sobre vegetação e água. Os resultados indicaram a necessidade de compreender as relações criadas e mantidas culturalmente em torno da preservação do meio ambiente natural; envolveram propostas de ações efetivas para construção de valores pessoais e ações de cuidado da natureza; o entendimento das intervenções na natureza com sentidos atribuídos à manutenção da vida e direitos; possibilitaram o olhar atento às transformações históricas em diferentes contextos estruturais da natureza no entorno e nas formas de viver em sociedade; o reconhecimento da história da cidade envolveu diferentes imagens e observação da realidade; o contato com brinquedos mobilizou diversas manifestações expressivas, em especial o brincar em contato com a natureza; favoreceu a compreensão de que somos natureza e precisamos reaprender a nos conectar com o meio, contrapondo o dualismo homem e natureza; permitiu aproximação das crianças com a proposta de Educação Ambiental reflexiva que favorece a formação do sujeito crítico capaz de transformar a realidade; superou o reducionismo das atividades esportivas em ambientes naturais de forma irrefletida e insensível. A Educação Física com sua diversidade de práticas corporais muito contribuiu com aproximação e interação, dialogando com as responsabilidades educativas e avanços nas atividades de transformação do meio ambiente para o viver mais e melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Educação Física; Políticas ambientais.